



PROJETO SOCIAL

O QUE É UM PROJETO?

A idealização de um projeto vem da necessidade ou desejo de realizar uma ação que tenha um propósito, com recursos e tempo, limitados ou não. Mas, é importante que se tenha em mente as datas de início e fim bem definidas.

Por esse motivo, é preciso um mapeamento ou plano de ação do trabalho que precisa ser feito e que vai facilitar o desenvolvimento desse projeto.

Dessa forma, o mapeamento das etapas dará a visibilidade dos objetivos, metodologia, custos e recursos no início do projeto, como: beneficiários, força de trabalho, materiais que serão utilizados, recursos disponíveis, verbas e prazos etc., garantindo que os objetivos propostos sejam alcançados de maneira efetiva.

Existem vários tipos de projetos, cada um com sua finalidade: social, pessoal, pesquisa, empresarial, cultural etc. Mas, aqui, iremos nos ater apenas nos projetos sociais (culturais e comunitário) com o direcionamento voltado para um beneficiário, grupo ou comunidade.

* Atenção redobrada às solicitações dos EDITAIS.

PROJETOS SOCIAIS

O ponto de partida desses projetos, que na maioria das vezes, não envolvem nenhum tipo de remuneração é sempre a realidade da sociedade e o desejo de transformá-la. Os projetos sociais desempenham um papel crucial na promoção do bem-estar das comunidades, na busca pela equidade e no alcance de resultados sustentáveis.

OBJETIVO DO PROJETOS SOCIAIS

O objetivo de um projeto social, seja idealizado por um indivíduo, grupo de indivíduos ou pela comunidade, é melhorar a qualidade de vida das pessoas por meio de iniciativas voltadas para a transformação social.

É o caso de projetos desenvolvidos por nossas fraternidades em todo o país, por ONGs (Organizações Não Governamentais), entidades governamentais ou moradores. Numa grande parte dos casos, o trabalho dos envolvidos é voluntário.

Um exemplo desse tipo de projeto é o de doação de brinquedos para a população carente no Dia das Crianças.



IMPORTÂNCIA DOS PROJETOS SOCIAIS

A importância de um projeto social está diretamente relacionada à maximização do impacto social. Por meio de uma abordagem estruturada, é possível otimizar o uso dos recursos disponíveis e garantir a eficiência na execução de projetos sociais.

PROJETOS CULTURAIS

Têm como foco levar qualquer tipo de manifestação artística para a população, como, por exemplo, a dança, a música, cinema e teatro. Os resultados dos projetos culturais podem ser diversos: produção de filmes, produção de livros, restauração de museus etc. Como em mostras de dança, música ou teatro, os projetos culturais têm foco em oferecer arte para a população. O resultado de um projeto cultural pode ser uma peça, um filme, uma mostra em museu etc. Em alguns casos, esses projetos não geram retorno financeiro.

Um exemplo de projeto cultural são projetos de formação de plateia, que liberam ingressos de música e teatro para a população carente ou projetos de incentivo à leitura, como clube do livro.

PROJETO COMUNITÁRIO

É um conjunto organizado de atividades para atender as prioridades e desejos da comunidade e nunca de um indivíduo isolado.

Para a elaboração de um projeto comunitário é preciso a mobilização da comunidade para levantar-se, refletir e agir sobre os desejos coletivos. Nessa tarefa é importante que se combine muito bem o que vai ser feito para que se alcance os resultados desejados. É também muito importante que as decisões sejam tomadas sempre em grupo. Isso garante a participação e o compromisso das pessoas. O projeto comunitário deve retratar as decisões de toda a comunidade.

ETAPAS DA GESTÃO DE PROJETOS SOCIAIS

Planejamento

Nessa etapa, é fundamental definir os objetivos do projeto, determinar os colaboradores, parceiros e beneficiários envolvidos, estabelecer os recursos necessários e elaborar um cronograma que possa ser cumprido. É também nesse momento que a identificação de possíveis riscos e a definição de estratégias para contornar as dificuldades, são discutidas.

O primeiro passo do planejamento é refletir sobre as necessidades, desejos e



possibilidades do beneficiário ou da comunidade. As perguntas seguintes ajudam nessa reflexão e posterior decisão do que fazer.

Quando o desejo/necessidade é uma coisa material:

Ex: a reforma do telhado para uma creche, equipamentos de cozinha para um asilo etc.

As perguntas chaves são: o que é que nós queremos? Qual o que recursos nós temos? Como é que podemos usar nossos recursos para conseguir o que nós queremos? Se esse desejo for satisfeito, que contribuição trará para o beneficiário ou a comunidade?

Quando o desejo/necessidade não é uma coisa material:

Ex: orientação sobre doação, orientação sobre a saúde da mulher etc.

as perguntas chaves são: onde é que estamos? Onde é que queremos chegar?

Qual o caminho para chegar aonde queremos, partindo de onde estamos? Se esse desejo for satisfeito, que contribuição trará para o beneficiário ou a comunidade?

Ao responder essas perguntas se consegue identificar as necessidades demandadas, os recursos existentes e os meios para atingir esse fim. É possível também fazer uma previsão do impacto da ação planejada sobre o que se espera contribuir, seja o beneficiário ou a comunidade.

ELABORANDO O PROJETO ESCRITO

Depois de respondidas as quatro questões chaves é hora de colocar o projeto no papel.

a) Das questões “O que é que nós queremos?” ou “Onde estamos” e “Onde queremos chegar”: **é possível tirar a justificativa, os objetivos e as metas do projeto.**

b) Da questão “Que recursos nós temos”: **retiram-se os dados para o tópico recursos. Também dessa questão é possível levantar as dificuldades que enfrentaremos para obter o que queremos. A partir do levantamento dos recursos existentes é possível avaliar a viabilidade do projeto.**

c) Das questões “Como é que podemos usar nossos recursos para conseguir o que nós queremos?” ou “Qual o caminho para chegar aonde queremos, partindo de onde estamos?”: **se constrói a forma de trabalhar, o planejamento das tarefas propriamente dito.**

d) Das questões “O que acontecerá quando nós usarmos nossos recursos para



conseguir o que queremos?” ou “Qual será a contribuição do projeto para a comunidade?": **saem os resultados esperados e também como avaliar se as metas foram alcançadas.**

A seguir, apresentamos um roteiro simplificado para elaboração de Projetos, norteado pelas normas do Decreto 2.175/24 Grande Oriente do Brasil para o Concurso Fraternidades que inspiram.

1. DESCRIÇÃO DA PROPOSTA:

A descrição da proposta é a apresentação por escrito que descreve tudo o que as partes envolvidas precisam saber sobre um projeto de forma resumida, incluindo: quem é responsável pelo projeto, quem será beneficiado, abrangência, a relevância, as metas, os objetivos, o cronograma, orçamento, o que se espera alcançar.

Se for um projeto de continuidade: é para lembrar às partes envolvidas que o projeto está começando. Neste caso, apenas são fornecidas informações sobre o projeto, em vez de escrevermos para convencer o receptor.

Se for um projeto complementar: assim como na proposta de continuidade, enviamos a proposta complementar para as partes que já estão envolvidas no projeto. Neste tipo de proposta, informamos aos participantes de que o projeto está em andamento e solicitamos recursos adicionais. Devemos persuadir o receptor a contribuir mais para o projeto com esta proposta.

A proposta deve resumir as informações do projeto e objetivo é convencer as partes envolvidas de que o projeto deve ser executado. Não deve ultrapassar um ou dois parágrafos.

O importante é garantir que o texto apresente informações relevantes por meio de uma boa fluência verbal.

2. OBJETIVO DO TRABALHO.

O objetivo pode ser definido como a solução e a delimitação para o problema que se pretende abordar. Sempre iniciar a apresentação dos objetivos, seja geral ou específico, com verbos no infinitivo (ar, er, ir). Dessa forma, é mais fácil encontrar a palavra (verbo) adequada ao assunto a ser abordado.

OBJETIVO GERAL:

Deve delimitar e apresentar a ideia central do projeto, descrevendo também a sua finalidade. Ele revela qual a intenção, definindo de forma clara o que se pretende no final do projeto.



Exemplos de verbos para objetivos gerais:

Conceitos	Procedimentos	Atitudes
conhecer; compreender; entender; identificar; reconhecer; generalizar.	desenvolver; estabelecer; organizar; capacitar; demonstrar.	contribuir; colaborar; valorizar; interiorizar; mostrar.

(<https://www.conjugacao.com.br/verbos-para-objetivos/>)

OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Os objetivos específicos se relacionam diretamente com os objetivos gerais. Isto porque detalham os processos necessários para a sua realização. Dessa forma, os objetivos específicos servem como um guia do conteúdo que será abordado no trabalho. É o detalhamento, passo a passo, necessário para se atingir o objetivo geral.

VERBOS PARA OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Para a definição de objetivos específicos, é recomendado o uso de verbos com significado mais restrito e direcionado. Os objetivos específicos contribuem para a concretização do objetivo geral, pormenorizando-o. Estão relacionados com as áreas específicas nas quais se desenvolvem.

Análise	Avaliação	Compreensão	Conhecimento	Aplicação
analisar; investigar; comprovar ; classificar; comparar; contrastar; diferenciar	avaliar; pesquisar; selecionar; precisar; decidir; estimar; medir; validar.	concluir; inferir; deduzir; interpretar; determinar; descrever; ilustrar.	registrar; definir; identificar; nomear; especificar; exemplificar; enumerar; citar.	aplicar; praticar; empregar; operar; usar.

(<https://www.conjugacao.com.br/verbos-para-objetivos/>)

3. ABRANGÊNCIA

A abrangência tem dois significados:

Área geográfica: Localização de uma escola, creche ou praça onde vai se desenvolver o projeto.

FRATERNIDADE FEMININA CRUZEIRO DO SUL NACIONAL

MATERIAL DE APOIO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS



Área de atuação: é o local e com quem será realizada a ação, numa sala de aula, pátio, auditório etc.

Já no planejamento do projeto, se faz necessário reuniões, autorização da instituição ou dos beneficiários envolvidos (quantos fazem parte, idade, sexo, nível escolar etc.), conhecer o entorno, se necessário aplicar entrevistas etc.

São ações que irão possibilitar uma análise da viabilidade e desenvolvimento e do projeto, evitando assim dificuldades durante a execução.

4. AÇÕES REALIZADAS

É a aplicação do plano de ação: o que fazer e como fazer, detalhando atividades, são as tarefas e etapas que devem ser concluídas. É a execução dos objetivos específicos propostos no projeto em conformidade com o objetivo geral.

5. PÚBLICO-ALVO PARA APLICAÇÃO DO PROJETO

É para onde será direcionado a abordagem do projeto. Tendo conhecimento da abrangência, é hora de identificar e detalhar os beneficiários ou comunidade, (idade, sexo, nível escolar, profissão, carência etc.)

6. TEMPO DE REALIZAÇÃO DO PROJETO (planilha)

Cronograma: deve ser apresentado em planilha descrevendo todas as tarefas e datas que devem ser cumpridas para que o projeto seja entregue dentro do prazo determinado. Ela funciona como uma linha do tempo, que indica quando cada tarefa será iniciada e concluída. A tabela demonstra o ciclo de vida do projeto, é constituído pelas fases: o início do projeto; a organização e preparação; a execução do trabalho e o encerramento do projeto dentro prazo esperado.

Ex: um dia, uma tarde, semana(s), meses ou 1 ano.

7. CUSTO FINANCEIRO E RESPECTIVAS FONTES DE RECURSOS (planilha)

Detalhar de onde vieram as fontes dos recursos (doações, rifas, bingos etc..). O total dos custos de um projeto é a somatória de todos os recursos necessários para executar as atividades previstas no projeto, expressos em unidade monetária.

O orçamento demonstra o custo financeiro, é um documento detalhado, onde devem estar presentes o valor necessário de cada etapa a ser executada.



8. ATIVIDADES PREPARATÓRIAS PARA DAR SUPORTE AO EVENTO, INCLUSIVE, ATIVIDADES BENEFICENTES VOLTADAS À CAPACITAÇÃO DE RECURSOS PARA ATENDER OS CUSTOS

Antes do Planejamento é necessário, reunir informações, fazer reuniões, ouvir e conhecer as necessidades dos beneficiários ou comunidade, conseguir voluntários que queiram abraçar o projeto, verificar viabilidade, conseguir autorizações etc.

E ainda, estudar meios, se necessário, para levantar recursos como parcerias, promover jantares, vendas de biscoitos, produtos artesanais que possam garantir os custos durante a execução do projeto.

9. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS DISPONÍVEIS

Isso inclui recursos financeiros existentes, recursos humanos (fraternas, cunhados, sobrinhos, voluntários, comunidade...), como colaboradores e suas habilidades, recursos tecnológicos, como equipamentos e sistemas, e recursos materiais, como matérias-primas etc.

Após identificar os recursos disponíveis existentes (antes da elaboração do projeto), é necessário avaliar sua capacidade de atender às necessidades e demandas como: analisar a quantidade, qualidade e disponibilidade dos recursos, bem como sua capacidade de serem utilizados de forma eficiente e estratégica, ou seja: colaboradores ou voluntários treinados, salas disponíveis para receber materiais ou maquinário etc.

<https://artigos.valuehost.com.br/glossario/o-que-e-analise-de-recursos-disponiveis/>

10. RESULTADOS ALCANÇADOS PELO PROJETO

Após a conclusão de todas as atividades planejadas, é chegada a hora de encerrar o projeto. Nessa etapa, é realizada uma avaliação final para verificar se os objetivos foram alcançados e se os resultados foram satisfatórios. Além disso, é importante documentar as lições aprendidas ao longo do processo, a fim de melhorar futuros projetos sociais.

Caso o projeto tenha continuidade, será necessário elaborar um relatório detalhando a experiência, erros e acertos para garantir o sucesso do novo projeto.

11. OS CINCO PILARES

As Fraternidades Femininas por suas características de atuação e aspectos culturais envolvidos em ações rotineiras, acataram a indicação do GOB em basear suas ações nas cinco áreas ou módulos, a saber:



Quais são os 5 Pilares: 1-Diminuir a pobreza; 2- Diminuir a fome; 3-Promover ações de saúde física e mental; 4-Educação equitativa, inclusiva e de qualidade; 5- Empoderamento feminino.

(<https://www.aguardachuva.org/blog-o-que-sao-ods>)

12. ANEXOS

*Não contam como folhas do projeto

São fotos, documentos, orçamentos etc.

.....